



B165

MODULAÇÃO DA NEURITE PERIFÉRICA AUTOIMUNE ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE PEPTÍDEO DE HEAT SHOCK PROTEIN PPD (180-196).

Fabiano R. Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leonilda M.B. Barbosa (Orientadora), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

O papel de agentes infecciosos na gênese de doenças autoimunes é amplamente reconhecido, por outro lado, as heat shock proteins de agentes infecciosos, tais como antígenos Mycobacteriais, podem, no entanto, ser benéficas e, em certos casos, melhorar doenças autoimunes experimentais, como por exemplo a Neurite Experimental Autoimune (EAN). A EAN induzida em ratos Lewis serve como modelo de neuropatias inflamatórias desmielinizantes. A administração oral de antígenos próprios e não próprios tem sido identificada como uma ferramenta para impulsionar mecanismos fisiológicos imunoregulatórios de maneira antígeno-específica. No presente estudo, a severidade da EAN, induzida através da imunização com um peptídeo neuritogênico (P2), foi reduzida através da administração do peptídeo de uma heat shock protein PPD (180-196). Linfócitos regulatórios induzidos oralmente através da administração do peptídeo da heat shock protein melhoraram a EAN peptídeo-induzida através de mecanismos bystander.

Tolerância oral - Doença desmielinizante - EAN